



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Estadiamento De Bell Modificado Não É Adequado Para O Diagnóstico De Enterocolite Necrosante Em Recém Nascidos De Idade Gestacional Extremamente Baixa

Autores: TATIANA SOARES DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), CRISTINA HELENA FALEIROS FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), AMANDA DE CÁSSIA ANSANI ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), LARISSA CAMARGO BOARON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), MARINA FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), VITOR COCA SARRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), DAVI CASALE ARAGON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), WALUSA ASSAD GONÇALVES FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O estadiamento de Bell, modificado por Walsh e Kliegman, é o critério mais utilizado para o diagnóstico da Enterocolite Necrosante, porém apresenta limitações em prematuros extremos, uma vez que seu desenvolvimento ocorreu em um cenário de baixa sobrevida desta população. [OBJETIVOS] - Caracterizar a Enterocolite Necrosante (ECN) em recém-nascidos de idade gestacional extremamente baixa (ELGANs) e compará-la com o relatado por Walsh e Kliegman. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte prospectivo (2019-2023), que incluiu neonatos diagnosticados com estágio II da ECN (de acordo com o estadiamento de Bell Modificado) com idade gestacional corrigida de 28 semanas ou menos, totalizando 26 pacientes. O diagnóstico foi confirmado por ultrassonografia abdominal (pneumatose intestinal, edema, redução de fluxo ao Doppler). Dois investigadores independentes avaliaram sinais clínicos (doença sistêmica leve a moderada, ruídos hidroaéreos ausentes, resíduos gástricos) e laboratoriais no momento do diagnóstico. A prevalência dos sinais clínicos observados foi estabelecida e comparada com o documentado por Walsh e Kliegman. [RESULTADOS] - A manifestação mais prevalente da ECN neste estudo foi o resíduo gástrico bilioso, presente em 80%, seguido de acidose metabólica em 76,9% e distúrbios em 76%. Em Walsh e Kliegman, o resíduo gástrico e as distúrbios não foram avaliados, e a acidose esteve presente em apenas 10%. O aspecto mais comumente encontrado em Walsh e Kliegman foi distensão abdominal, ocorrendo em 73% dos casos, seguida de fezes sanguinolentas em 28%. Em nosso estudo, 65,3% apresentaram distensão e apenas 8% fezes com sangue. Uma alta prevalência de instabilidade hemodinâmica foi observada na população de ELGANs, 60% em comparação com 11% em Walsh e Kliegman. Em relação às alterações laboratoriais, 61,5% dos prematuros extremos apresentaram plaquetopenia e 61,5% hiponatremia. [CONCLUSÃO] - O diagnóstico de enterocolite em ELGANs representa um desafio dadas as limitações do sistema de estadiamento atualmente utilizado. Os prematuros extremos apresentam características e evoluções distintas na ECN em relação à população previamente estudada. Novos critérios que incluam as peculiaridades dos ELGANs são necessários para impactar no diagnóstico correto, tratamento precoce e desfecho da ECN nesses pacientes